



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA PROFESSORA REGENTE NA FORMAÇÃO DOCENTE

Francisca Samaritana Saudita de Oliveira Vêras-UFPI/eng.agoveras@hotmail.com

Dameres Araújo Teles-UFPI/Dameres.teless@gmail.com

Clóris Violeta Alves Lopes-Professora adjunta-UFPI/clorisvioleta@uol.com.br

RESUMO

O presente trabalho traz resultados de uma pesquisa em andamento sobre o estágio supervisionado II, as reflexões apresentadas nesta pesquisa procuram perceber, entre a teoria e a prática, o papel do estágio supervisionado na formação de professores, analisando as práticas de ensino da professora regente na formação dos graduandos de pedagogia. Elaboramos o seguinte problema: como as práticas da professora regente podem contribuir na formação do licenciado? O objetivo geral foi conhecer as experiências vivenciadas nos estágios supervisionados para o exercício da profissão docente, através da prática da professora regente. O estágio vai além do simples cumprimento de carga horária, é neste período que os graduandos têm oportunidade de crescer profissionalmente e pessoalmente, tendo contato direto com a realidade cotidiana nas escolas, possibilita que os mesmos tenham condições de saber como agir frente a situações adversas. O estágio é o movimento de aproximação de duas instituições de ensino, fazendo uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), e a escola. Cada uma traz seus valores, objetivos, cultura e relações de poder diferentes, com o objetivo principal de realizarem um trabalho comum: a formação de professores que contribuam positivamente no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa que realizamos foi no 1º ano do ensino fundamental de escola pública da cidade de Parnaíba-PI, durante nosso estágio supervisionado II, devido anteriormente conhecermos a professora regente “Navinha” como uma magnífica alfabetizadora. Sua metodologia nos surpreendeu e sentimos necessidade de pesquisarmos mais profundamente. Utilizamos como instrumentos de coleta de dados, a observação e a entrevista semiestruturada. A observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado. Quanto à entrevista permite a captação corrente e imediata da informação desejada. É uma abordagem qualitativa, envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, nesse trabalho, optamos pelo estudo de caso do tipo etnográfico. Os resultados mostram que ter participado dessa experiência possibilitou aquisição de conhecimentos práticos, noção de organização de sala de aula, planejamento, produção de materiais entre outros. Portanto, o estágio supervisionado II foi de suma importância para a nossa formação acadêmica, pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVES: Formação Docente. Estágio Supervisionado. Professora.
